

O Trevo

Difusão do Espiritismo Religioso - Órgão da Aliança Espírita Evangélica - Fraternidade dos Discípulos de Jesus

ANO XVI

São Paulo, Agosto de 1990

Nº 198

ATÉ UM DIA, VALENTIM

Arnaldo Coutinho

Foi numa tarde chuvosa, aproximadamente há 4 semanas, quando recebemos de D. Neiva (esposa do Valentim) um recado dizendo que ele gostaria de falar conosco em sua casa, no dia seguinte às 9:00 hs. Fomos ao encontro do Valentim e, após os cumprimentos, ele nos colocava às mãos um calhamaço de papéis e nos dizia, como era de seu feitio, com toda segurança e convicção: "Daqui pra frente você vai montar "O Trevo". Antes de me recuperar da surpresa, ele emenda: "Ontem recebi do médico o diagnóstico da minha doença, e como sei que não vou poder mais cumprir com algumas tarefas, estou te passando uma". Como quem sofre um choque, tentei me refazer e fui tentando lhe dizer: "Olha Valente, eu já passei um momento assim, e depois vi que não era nada, e aqui estou". Mas ele estava consciente e retrucava: "Dr. Coutinho, aqui em casa, tanto eu como a minha família já estamos conscientes da gravidade da situação e vamos enfrentar tudo com galhardia e confiança no

Criador, e seja o que Ele quiser". Realmente não tínhamos mais argumentos e passamos a falar sobre a programação para elaboração do jornal "O Trevo".

Transcorreram mais de 20 dias, e novo encontro com o Dom Valentim (maneira carinhosa de nos tratarmos). Ele continuava com o mesmo otimismo, as mesmas esperanças, e, acima de tudo, a confiança no Nosso Pai Celestial. De nossa parte, cresciam as inquietações e as preocupações com o seu agravamento de saúde, e comentávamos com outros companheiros, como Jacques, Flávio, e percebíamos que realmente o momento era difícil e o testemunho fundamental. Discutíamos a melhor maneira de oferecer ajuda ao amigo de muitos anos, mas nos contatos com o Valentim nos sentíamos impotentes para oferecer essa ajuda, pois ele sempre se apresentava com serenidade e uma confiança inabalável.

O nosso último encontro, no dia 11.08.90, sentíamos realmente a luta do amigo, e ao mesmo tempo a

certeza de que ele tinha o controle da situação; e mais uma vez nos sentíamos contagiados pelo seu espírito de sensatez e serenidade. Após alguns minutos de nossa conversa, ouvíamos, como era bem característico dele: "Tá tudo muito bom"; e assim fomos nos despedindo do amigo, do companheiro e, acima de tudo, do irmão que sofria. Pois é, Dom Valentim, você confirmou tudo aquilo que pregava, você nos mostrou que realmente é um forte e que sua confiança no Pai Criador é inabalável. Esse seu exemplo foi seguido pelos seus familiares, que em momento algum fraquejaram.

E, finalmente, quando o sol se punha no horizonte, ao final da tarde de 14.08.90, você foi chamado pelo Pai e nos deixou, com tarefas novas e cheios de esperanças de que um dia estaremos juntos novamente para enfrentarmos, com certeza, novas oportunidades para o nosso crescimento espiritual. Valeu, nossa caminhada nesta encarnação.

CRESCIMENTO ESPIRITUAL

Shirlei Berteli Munhoz Barbosa - CEAE Genebra

Quase sempre encontramos no sofrimento o primeiro degrau para subirmos espiritualmente.

Não entendemos dentro da nossa limitação o porquê da dor, seja ela física ou moral e perguntamos: Eu merecia tudo isto? Sim merecemos.

Nada acontece por acaso. Somos nós mesmos que a escolhemos em vidas passadas, ou, somos nós mesmos quem a procuramos na vida presente.

O sofrimento nos faz crescer porque quando ele nos acomete nós refletimos muito. Coisa difícil

de fazermos quando nos encontramos felizes. Não encontramos tempo para refletir nos tesouros de Deus quando estamos felizes. E refletindo encontramos luzes, caminhos e soluções.

Mas nem sempre tem que ser assim.

Há também caminhos mais suas vezes pelos quais podemos subir a "montanha da paz".

Deus nos dá tantos instrumentos para que possamos desenvolver com sabedoria a Sua vontade.

Vejamos alguns:

Deus nos dá a voz, para que fa-

çamos dela um veículo de propagação do bem, quando a usamos para orientar, para dar uma palavra de conforto.

Nos dá as pernas e os pés, para que possamos caminhar em direção certa e levar nossa colaboração ao próximo, ou, o que é muito importante, as pernas e os pés nos dão condições de nos movimentarmos para produzirmos em favor de nós mesmos.

Nos dá as mãos, órgão abençoado de nosso corpo, que nos permite a oportunidade de praticarmos a fraternidade através das mesmas

fazendo um trabalho, ajudando, afa-
gando, enfim, usando-as para o
bem.

E nos dá ainda o dom da inteli-
gência. Este sendo bem usado, nos
permite evoluir bastante suavemen-
te

Portanto, não é somente o sofri-
mento que nos faz crescer espiri-
tualmente, mas um conjunto de fa-
tores que ligados entre si desenca-
deiam um interessante e engenho-
so processo, que todo ser humano
é capaz de operar. O Amor, o Este
torna o caminho salpicado de flores
coloridas e perfumadas para quem
o exerce na sua plenitude.

PASSAGEM PARA A FDJ

MENSAGEM DO PLANO ESPIRITUAL

Amados meus, nesses instantes
de festa, de alegria, de encontro,
sentimos os nossos corações palpi-
tantes no mesmo ideal de renova-
ção espiritual.

Trazemos aqui, irmãos, e senti-
mos no coração de todos vós, a
alegria de Jesus de Nazaré, o nos-
so irmão e amigo. A alegria desper-
tando dentro de cada discípulo a
renovação, a compreensão através
do amor e do dever. Renovar o ho-
mem, trazer as lições do Evangelho
de Jesus nos corações, aliviar a
dor, levar aos quatro cantos da Ter-
ra o amor desse nosso irmão maior
e servir de modelo, de exemplo,
exemplificando tudo aquilo que po-
demos receber nas escolas, de en-
sinamento de Jesus, que traduz
discipulado.

Hoje nesta festa redentora, onde
podemos abraçar a cada um, Discí-
pulo de Jesus, aqueles que pas-
sam hoje pela experiência e aque-
les que estão caminhando nas es-
colas benditas, porque hoje, irmãos
queridos, é mais uma oportuni-
dade. Fomos chamados, escolhidos
e hoje Jesus de Nazaré nos convi-
da a exemplificar o seu Evangelho,
através do amor, da paciência, tole-
rância, compreensão nos sabores
de fazer o bem, na alegria de camin-
harmos juntos no mesmo ideal re-
novador. Nos encontramos e nos
abraçamos porque a grande verda-
de irmãos, é que nós estamos liga-
dos no mesmo ideal de Aliança e
a Aliança é eterna, se faz hoje con-
tigo, com todos vós que caminhais
e que chegastes hoje a esta Alian-
ça e que dentro do discipulado,
sentindo a fraternidade dos Discí-
pulos de Jesus, trazendo a cada
um de vós a porta estreita, a cruz,

trazendo a cada um de nós todos,
o amor deste Mestre amigo, para
que possamos formar fileiras, cres-
cermos nas cruzadas, ligados jun-
tos no mesmo ideal de salvação da
humanidade inteira. São ovelhas
desgarradas, são irmãos do cami-
nho que ficaram, são discípulos en-
tristecidos que não conseguiram
ultrapassar a porta estreita do sa-
crifício interior, viajando para dentro
de cada um de nós, e sabendo nos
renovar por dentro, sabendo que
o amor começa dentro de nós mes-
mos, porque nós, se não nos amar-
mos interiormente, nos remodelan-
do, servindo-nos de modelo e
exemplo, não poderemos renovar
nada e nem a ninguém.

Irmãos muito queridos em Jesus
de Nazaré, roguemos nestes ins-
tantes para que possais sorver o
cálice, aquele cálice que nosso Ir-
mão Maior nos convida a que pos-
samos sorver nestes instantes. É
o cálice do dever, da responsabili-
dade, é o cálice da renovação e de
continuarmos perseverantes atra-
vés da estrada que nos está sendo
oferecida numa só bandeira que
seja, irmãos queridos, a união e o
amor de Jesus Cristo. Graças a
Deus e que ele nos abençoe, hoje,
amanhã e sempre.

NOVOS DISCÍPULOS

-C.E Caminho da Redenção (3)

- 1ª Turma
Dir.: Mario Pauleli
1- Maurício Tadeu Ogoshi
2- Marcus Fischer Dantas
3- Jandyra Fischer Dantas

-C.E. Irmão Alfredo (1)

- 14ª Turma
Dir.: Ricardo Garlip

-C.E. Discípulos de Jesus (1)

- 10ª Turma
Dir.: Regina Célia
1- Zomar Carvalho Matteus de
Arruda

-CEAE Genebra (7) + 19 = 26

- 47ª Turma
Dir.: Azamar Bragança Trindade
1- Alice Moretto
2- Denise Dhom Pimentel
3- Durvalina Miranda
4- Laura Hassun
5- Marilu Surari
6- Terezinha Aparecida Guido
7- Viviani Gonçalves Haidamus

-C.E. Mansão da Esperança (10) →

- 8ª Turma
Dir.: Jonas
1- Acacio Leme
2- Abigail Lopes da Silva

- 3- Evelise Aparecida Menegueço
4- Maria Aparecida Medeiros
5- Maria Clara Dabul
6- Maria do Carmo Menegueço
7- Mirian Porto Santos
9- Nilton Elias Dabul
10- Solange Maria Malagueta

- C.E. Evangélica Cáritas (2)

- 1ª Turma
Dir.: Eudila
1- Dirce Palmeira da Silva
2- Marina Aparecida Ribeiro
Marques

-CEAE Curitiba (1)

- 3ª Turma
Dir.: Tacyr Dias Alves
1- Lucimara Albretch

-Grupo Espírita Razin (3) ver pag 8

- 25ª Turma
Dir.: Margarida
1- Antonia Marta Evaristo
2- Ide Pereira da Costa
3- Nelson Figueiredo Saraiva

-C.E. Caminho da Luz (3)

- 5ª Turma
Dir.: Sebastianinha
1- Geny de Lazaré
2- Leonora Borotta
3- Marinalva Luzia de Jesus

C.E. Mansão da Esperança (1) ←

- 7ª Turma
Dir.: Cleuza

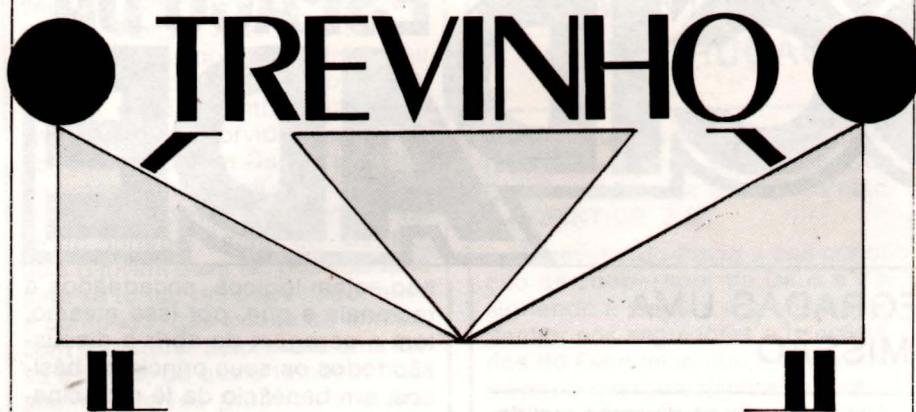
- 1- Tania Lopes da Silva Pereira

C.E. Mansão da Esperança (6) ←

- 9ª Turma
1- Eleonora Pinto Leis
2- Maria de Lourdes Muratian
3- Maria Luiza Barbosa de Aquirino
4- Clyntes C. da Silva
5- Paulo Sergio Galvão
6- Sebastião Teodoro

CEAE Genebra (19) ← B I S

- 46ª Turma
Dir.: Jairo Dias
1- Angela Schneider
2- Antonio Carlos Braga dos Santos
3- Clea Fernandes Cardoso
4- David Wallace Gunst
5- Djalma Leite de Souza
6- Derani Aparecida Rosa Tinoco
7- Helio da Silva
8- Ivani Borba
9- Jaime da Silveira
10- Maria do Rosário Siqueira
11- Maria José Porto da Silva Santos
12- Maria Elizabeth Lazarini
13- Maria Padilha
14- Marly Gonçalves Queiróz
15- Melita Berger
16- Telma de Melo Silva
17- Tarcisa de Melo Silva
18- Vera Arlete Cosentino
19- Victorina Padilha Borba



NOTÍCIAS E INFORMAÇÕES

Já é tempo de começarmos a pensar mais seriamente, na parte que nos caberá na RECICLAGEM DE OUTUBRO sobre Evangelização Infantil, relativa ao material didático e recursos para aprendizagem das crianças.

Como ficou combinado na última reciclagem, outubro 89, cada Grupo Integrado (GI) deveria preparar material adicional para distribuir-mos entre os grupos participantes da reciclagem 90.

ESTÃO TODOS LEMBRADOS???

Estamos organizando os assuntos que serão distribuídos para os GI para que se organizem e se preparem para uma participação bem ativa e dinâmica. Aguardem circular.

Durante a reciclagem cada grupo será responsável por meia hora do programa.

Deverão participar da reciclagem 3 pessoas por GI que já estejam trabalhando na Evangelização, de preferência 1 pessoa de cada ciclo (Jardim-Primário-Intermediário).

Na divisão dos temas ficou acertado o seguinte:

CEAE GENEBRA - C.E. NOSSO LAR/SANTO AMARO - C.E. SEMENTES DO AMANHÃ - Tema a ser apresentado: Técnicas de Ensino em Grupo.

C.E. DISCIPULOS DE JESUS-CEAE/CASA VERDE-FRAT. ESP. ANALIA FRANCO - Tema a ser apresentado: Motivação da Aprendizagem.

G. SOC. TAREFEIROS DO SENHOR - C.E. VINHA DE LUZ-C.E. REDENÇÃO - Tema a ser apresentado: Jogral.

G. ESP. FRATERNIDADE-CASA ESP. EVANG. CARITAS - C.E. TIAGO - Tema a ser apresentado: Estória.

CEAK/OSASCO - C.E. CAMINHO DA LUZ - N.E. EVANG. ISMAEL/SOROCABA - Tema a ser apresentado: Comemorações.

G. FRATERNIDADE CRISTÃ - C.E. CAMINHO E VIDA - G.E. RENASCER - Tema a ser apresentado: Verificação da Aprendizagem.

C.E. ALVORECER CRISTÃO - C.E. JESUS DE NAZARÉ - CEAE/MANCHESTER - Tema a ser apresentado: Música.

CEME/RIO PEQUENO-CEAE/SANTANA - C.E. LUZ DA ESPERANÇA - Tema a ser apresentado: Teatro.

C.E. IRMÃO ALFREDO - CEAE/POÁ - Tema para ser apresentado: Fixação da aprendizagem.

NÚCLEO ESPÍRITA NOSSO LAR - GRUPO ESP. RAZIN - Tema para ser apresentado: Jogos e Recreações.

Cada grupo deverá, além da apresentação aos participantes, providenciar 30 cópias do material correspondente ao tema de sua responsabilidade, colocar em envelopes e anotar por fora do envelope o nome do tema e o nome do grupo que preparou o material.

Deverão ser preparados trinta(30) envelopes contendo o material para serem distribuídos a todos os GI da Regional S.Paulo.

Este material deverá ser entregue na Rua Genebra 168 - Para VERA HELOÍSA - Evangelização Infantil até o dia 10 de outubro.

Estamos enviando circular para todos os Grupos dando maiores detalhes e informações sobre esse trabalho que é de responsabilidade de todos nós para que tenhamos em outubro um encontro bastante proveitoso e que todos possam colaborar dando a nossa participação trocando experiência do trabalho que estamos desenvolvendo.

AGENDA DA CAEI (COMISSÃO APOIO EVANGEL. INFANTIL)

Reuniões da CAEI para o 2º semestre de 1990:

- 1º/09/90 - sábado 13:00 horas CEME/RIO PEQUENO

- 03/11/90 - Sábado 13:00 horas CEAK/OSASCO

Telefone para contato: 268-9296 - Marcos

A CAEI continua à disposição dos GI para orientar e fornecer material didático aos interessados.

SUGESTÃO DE MATERIAL DIDÁTICO

Mês de Setembro - PRIMAVERA /ÁRVORE

Música - Jardineiro Cuidadoso (Melodia "Terezinha de Jesus")

I

Jardineiro cuidadoso
Corre cedo ao jardim.
Vai cuidar da bela rosa
Da papoula e do jasmim.

II

Corta a grama direitinho
Rega as plantas com amor.
E depois do canteirinho
Que beleza, quanta flor!

JOGO E RECREAÇÃO

Material, Barquinho de papel
Desenvolvimento: As crianças sentam-se em semi-círculo e escolhem qual deve ser a carga do barquinho: flores, frutos, etc.

Para iniciar a tia dirige o barquinho a uma das crianças, dizendo-lhe: - "O barquinho vai carregado de..."

A criança apontada completa a frase conforme o combinado.

Ex. O barquinho vai carregado de... margaridas (se o combinado foi flores).

A criança que completou a frase devolve o barquinho para a tia, que o dirige a outra criança repetindo a frase.

O jogo deve desenvolver-se rapidamente. Vão saindo as crianças que não completarem a frase.

Será vencedor o último a permanecer no círculo.

Sugerimos como prêmio um vaso com muda de flores para que a criança leve para casa e cuide da plantinha.

JOGRAL - QUEM SOU EU?

As plantas se dividem em 6 partes diferentes

A RAIZ, O TRONCO, AS FOLHAS, A FLOR, O FRUTO E A SEMENTE.

Não têm movimento próprio; o vento é que as faz mover.

MOCIDADE ESPAÇO DA ADE

REGIONAIS INTEGRADAS UMA GRANDE MISSÃO

Nos dias de hoje, percebemos que o mundo torna-se cada vez mais dinâmico e competitivo, exigindo de todos nós maior agilidade e uma aplicação cada hora maior, de nosso tempo, em trabalhos diários, fazendo com que fique difícil o nosso acesso aos caminhos espíritos. Com esta falta de disponibilidade, na maioria das vezes, temos que nos contentar em comparecer ao nosso centro, e ocasionalmente, em alguns outros centros espíritas da região.

Percebemos, que viagens para outras cidades, horas e horas de ônibus, e no final aquele encontro fraternal de jovens, está cada vez mais esquecido, graças ao corre-corre rotineiro. Então porque não vamos nos unir melhor dentro de nossas regionais, onde o acesso é fácil e rápido, e onde as pessoas vivem mais ou menos a mesma realidade, pois não devemos nos es-

quecer de que há diversas realidades brasileiras.

Sim. Vamos nos regionalizar. Vamos conhecer intimamente o nosso centro vizinho e seus trabalhadores, vamos saber que trabalhos são realizados pelas mocidades da região, e como estas turmas de jovens estão, quantos participantes, se estão animadas com o programa, etc.

Para facilitarmos e dinamizarmos essa regionalização, as CRAMS (Comissão Regional de Apoio às Mocidades da Aliança), organizam os Encontros Regionais. Estes serão realizados em setembro, onde as turmas da região devem participar de seu encontro. Os Encontros Regionais, são na realidade, uma grande confraternização com músicas e algumas brincadeiras, além da parte evangélica, onde são lembrados alguns temas da nossa doutrina.

não sejam lógicos, encadeados e racionais e que, por isso mesmo, tem a coragem de abrir à discussão todos os seus princípios básicos, em benefício da fé raciocinada, dada a total ausência de preconceitos ou outras barreiras ao livre pensamento. Esta amplitude e abertura ao diálogo, esta franqueza e honestidade de valores vem justamente ao encontro das mentes jovens, questionadoras, constantemente insatisfeitas com o conhecimento adquirido e, sem dúvida, permanentemente inquiridoras da moral estabelecida.

Percebeu-se, então, que não se pode manter a juventude afastada do Espiritismo e, precisamente nesse instante, convicto da justeza dessa posição, é que mobiliza-se, na década de 30, a figura valorosa de Leopoldo Machado Barbosa. Educador e jornalista, fundador e diretor de um colégio em Nova Iguaçu-RJ, coloca sua experiência junto à infância e à juventude a serviço da Doutrina, e dá início à implantação e divulgação da Mocidade Espírita e da Evangelização Infantil, percorrendo todas as regiões do país, correspondendo-se com inúmeras entidades espíritas, dando, assim partida a uma grande mobilização doutrinária, parcela de uma filosofia de trabalho muito própria sua, sintetizada na frase "Espiritismo de vivos para vivos".

Entre as realizações que mais evidenciam o êxito deste trabalho, destaca-se o Congresso de Mocidades Espíritas do Brasil, realizado de 17 a 23 de julho de 1948, reunindo muitos jovens que mais tarde vieram a se destacar como obreiros espíritas de valor.

Hoje, como fruto deste trabalho empreendedor, verificamos na grande maioria de Centros Espíritas do país a presença da Mocidade, trabalhando na esfera de ação que lhe é própria, formando trabalhadores jovens e participantes, conscientes de seu papel.

Verifica-se, também, na atualidade, a existência de diversos modelos organizacionais, sob os títulos

HISTÓRICO DAS MOCIDADES - DE LEOPOLDO MACHADO ATÉ OS NOSSOS DIAS

Durante a fase inicial da Doutrina Espírita, em sua divulgação e implantação pelo mundo, trabalhadores, assistidos, estudiosos e frequentadores das casas espíritas pertenciam, quase em sua totalidade, às faixas etárias mais avançadas. Basicamente, isso se deveu a dois fatores:

a) O Espiritismo foi lançado como uma filosofia espiritualista e dotado de um corpo doutrinário estabelecido sobre a fé raciocinada, segundo os moldes do método científico, e dentre a classe dos pesquisadores, cientistas, pensadores e filósofos vamos encontrar quase sempre pessoas de idade mais madura;

b) Revelado em seu caráter de Consolador, revivendo os ensinamentos de Jesus e praticando a máxima

"Fora da Caridade não Há Salvação", o Espiritismo vai ao encontro das pessoas sofredoras, necessitadas de apoio para seu reerguimento e que, devido às experiências já vividas, geralmente são de maior idade e calejadas.

Tal situação, vigente até a década de 30, indicava a distância que começava a se formar entre a classe espírita e a realidade social de nosso país. O grande ausente ao movimento era exatamente o jovem, sem que houvesse qualquer estrutura dentro dos Centros Espíritas de então para acolhê-lo, educá-lo e aproveitar seu potencial.

Ora, mas é justamente a Doutrina Espírita um elemento renovador do pensamento humano! Uma religião sem dogmatismos, pontos indiscutíveis ou ensinamentos que

de Departamento, Diretoria, Coordenação, Setor ou mesmo Mocidades Autônomas. Acerca destas últimas, cabe-nos observar que, quase sempre, acabam por se constituir, de fato, em um Centro Espírita, ou então sendo absorvidas como Departamento de um Centro Espírita. Realmente, é difícil conceber a atuação da Mocidade Espírita de modo independente do Centro, pois o jovem deve ter possibilidade para se tornar um trabalhador ativo e completo, que possa se afinizar com quaisquer setores de uma casa espírita, os quais também possuem objetivos próprios e definidos, como a Assistência Espiritual, a Assistência Social, a Secretaria, divulgação, oratória. Apenas raramente o jovem contenta-se em permanecer indefinidamente no estudo, sem propósitos mais concretos, limitado à vivência espírita dentro de uma turma de Mocidade, isoladamente.

No presente, as Mocidades Espíritas tendem a se organizar como departamentos do Centro Espírita, mas com amplo acesso à Diretoria da casa, através do dirigente da turma, que pode participar livremente com sugestões propostas de participação em trabalhos que visem o progresso geral do Centro.

EQUILÍBRIO

André Luiz

Coragem é virtude

Temeridade é erro

Gentileza é dom do Espírito elevado

Etiqueta em excesso é preocupação inferior

O trabalho eleva

Escravidão voluntária a tarefas de menor importância traduz cegueira espiritual.

A distração é necessária ao equilíbrio mental

Divertimento em excesso conduz ao desequilíbrio.

A manifestação espiritual é útil

O fanatismo por médiuns e entidades é prejudicial.

O repouso é indispensável

Descanso em excesso é ensaio para a paralisia

Orar a Deus é prática louvável

Invocar o Senhor a propósito de tudo, é diminuir-se a si mesmo, no desprezo aos próprios recursos para a solução de pequenos problemas.

SEMENTEIRA E CONSTRUÇÃO

“Porque nós somos cooperadores de Deus; vós sois lavoura de Deus e edifício de Deus.” – Paulo. (I CORÍNTIOS, 3:9.)

Asseverando Paulo a sua condição de cooperador de Deus e designando a lavoura e o edifício do Senhor nos seguidores e beneficiários do Evangelho que o cercavam, traçou o quadro espiritual que sempre existirá na Terra em aperfeiçoamento, entre os que conhecem e os que ignoram a verdade divina.

Se já recebemos da Boa Nova a lâmpada acesa para a nossa jornada, somos compulsoriamente considerados colaboradores do ministério de Jesus, competindo-nos a sementeira e a construção de Ele em todas as criaturas que nos partilham a estrada.

Conhecemos, pois na essência, qual o serviço que a Revelação nos indica, logo nos aproximemos da luz cristã.

Se já guardamos a bênção do Mestre, cabe-nos restaurar o equilíbrio das correntes da vida, onde permanecemos, ajudando aos que se desajudam, enxergando algo para os que jazem cegos e ouvindo alguma coisa em proveito dos que permanecem surdos, a fim de que a obra do Reino Divino cresça, progrida e santifique toda a Terra.

O serviço é de plantação e edificação, reclamando esforço pessoal e boa-vontade para com todos, porquanto, de conformidade com a própria simbologia do apóstolo, o vegetal pede tempo e carinho para desenvolver-se e a casa sólida não se ergue num dia.

Em toda parte, porém, vemos pedreiros que clamam contra o peso do tijolo e da areia e cultivadores que detestam as exigências de adubo e proteção à ampla frágil.

O ensinamento do Evangelho, contudo, não deixa margem a qualquer dúvida.

Se já conheces os benefícios de Jesus, és colaborador dele, na vinha e na edificação do espírito humano para a Eternidade.

Avança na tarefa que te foi confiada e não temas. Se a fé representa a nossa coroa de luz, o trabalho em favor de todos é a nossa bênção de cada dia.

JOGOS E RECREAÇÃO

Cont. Pág. 3

Precisam de luz, de água e de calor para viver.

Seguro a planta e lhe dou vida.

Em baixo da terra, eu vivo escondida...

– Eu sou a RAIZ!

Rompendo o solo, estendo meus braços

Com grande esforço, alcanço o espaço.

– Eu sou o TRONCO!

Minha serventia, não é só respirar

Eu busco também, a força solar.

– Eu sou a FOLHA!

Além de enfeitar, é minha função

Conter o aparelho da reprodução.

– Eu sou a FLORI!

Na minha polpa verde ou madura

Eu guardo a semente da planta futura.

– Eu sou o FRUTO!

Terra bem fofinha, água fresca pra regar

Surgirá de mim nova plantinha, é só um pouco esperar.

– Eu sou a SEMENTE!

Quereis ser bom brasileiro?

Cultivai-as, oh! criança!

Que à sombra deste tesouro

Se abriga a nossa esperança!

– VIVA O VERDE – DEIXAI VIVEREM

AS PLANTAS!

Colaboração: Depto. Evangelização Infantil CEA/E/GENEBRA

ARAÇOIABA-SP

Diretoria eleita no Núcleo Espírita de Evangelização Bezerra de Meneses, fundado na cidade de Araçoiaba da Serra à Rua Dr. Afonso Vergueiro nº 233.

– Presidente: Mario Eusébio Gonçalves

– V. Presidente: Elza Pereira Gonçalves

– Secretária: Elisabete de Oliveira Martins

– Tesoureiro: Péricles Gonçalves

– Diretor Espiritual: Maria Ignês Mendonça do Nascimento

– Diretor Social: Francisco de Assis Martins

– Diretor da Mocidade: José Lindolfo da Silva

– Diretor da Moral Cristã: Péricles Gonçalves

– Conselheiros Fiscais: Antonio Costa Machado, Doiri Sony Campiteli, Hilton de Castro Albano

– Suplentes: Marta Rita do Nascimento, Marcia Regina do Nascimento, Rita Cassia de Brito.



Página dos Aprendizes

MAU HUMOR

CASA ASSIST. ESP. G. FERREIRA

Rosa Dezina Albanese

O seu mau humor não modifica sua vida.

Sim ele modifica nossa vida para pior.

Em primeiro lugar ele afasta de nós as pessoas que amamos.

Nossa família, nossos amigos.

O nosso mau humor nos faz infelizes e infelizes também, os que nos cercam.

Faz com que as doenças da matéria nos contaminem.

Porque o espírito está enfraquecido.

E faz com que as dores nos atinjam o bom humor.

É como espantalho em um jardim.

Ele está ali para proteger as sementes, e as plantinhas dos passarinhos.

Espantando assim também das nossas vidas as pessoas, que nós amamos e que nos auxiliam, nos tornando endurecidos e frios.

CULTO DEUS EXTERIOR

Maria Aparecida do Carmo

Deus é espírito perfeitíssimo Criador do céu e da terra...

Deus é tudo, não tem uma forma única; Deus é amor; Deus é luz. Deus é invisível, não temos como representá-lo. Nós só podemos sentir a Sua manifestação.

Quanto mais crescermos na escala evolutiva, tanto mais poderemos sentir e crer que Deus está em nós.

Mas, para nós, ainda é muito difícil sentir Deus em nosso coração. E ficamos procurando um ponto representativo para ver e sentir Deus: em cada flor, cada pássaro, em cada árvore, cada criança Sua manifestação é perfeita.

Mas Deus é infinito, irreal, não se pode ver, nem ouvir, apenas sentir e crer no Seu amor eterno e infinito.

Seila M^a G. Delfino Ortiz

Nossa evolução pressupõe um desapego dos valores externos.

O Deus verdadeiro está dentro de nós. Buscamos a satisfação de nossa fé em um ente fora de nós, seja uma imagem, um retrato, um líder, um time, o dinheiro, etc., retarda o nosso crescimento.

Todavia, cada um terá seu próprio despertar, na época devida, a hora que lhe aprouver conhecer-se a si mesmo.

SEM DESPRENDIMENTO DOS MUNDOS MATERIAIS, NÃO PODE HAVER ASCENSÃO ESPIRITUAL

CEAE - GENEBRA

Sofia da Silva Martins

Somos muito apegados às coisas materiais, muitas vezes por temer o futuro, não temos uma visão clara do que nos pode acontecer e por isso nos apegamos à matéria. A nossa insegurança é ainda muito grande e às vezes fechamos o nosso entendimento ao esclarecimento oportuno, então sofremos mais. Sempre achamos que ainda há muito tempo para cuidar do espírito, e muitas vezes quando acordamos já é tarde, a morte inevitável nos surpreende.

Devemos cuidar da matéria, vivendo no mundo de acordo com o nosso merecimento, mas não devemos nos descuidar da vida espiritual, numa preparação constante, pois segundo os ensinamentos de Jesus, a verdadeira vida é a espiritual.

Quando freqüentamos uma escola de Evangelho, aprendemos a cuidar da parte material, mas principalmente a ascensão espiritual é a nossa meta.

Fernandes Ortiz

A medida que nos desprendemos dos mundos materiais e voltamos a nossa atenção no trabalho em prol do sofrimento alheio, estaremos dando um passo a mais em direção à nossa ascensão espiritual.

Praticando o bem sem esperar recompensa, vamos nos desligando do mundo material e estaremos evoluindo espiritualmente, nos aproximando de Jesus, nosso Mestre.

Cinira R. Borba

Ajude conversando. Uma boa palavra auxilia sempre.

Quando sofremos um desgosto muito grande, na vida, ou estamos com algum problema, uma boa palavra é o melhor remédio. É impossível existir alguém que não necessite desabafar. Seu íntimo, suas dores e suas angústias. Por isso use o remédio certo, ajude conversando. Uma boa palavra auxilia sempre.

ILUSÕES PERDIDAS

C.E. Redentor - Santo André

Pedro Rodrigues da Silva

Quando passo o olhar sobre o solo e o astro que circunda minha terra brasileira, vejo cicatrizes profundas, plasmadas como filme gravado em uma fita ao sabor do tempo.

Às vezes fico só com Deus no silêncio, apesar de longos tempos eu não deixo de pensar, de como vencer e encontrar uma porta aberta para passar as fronteiras ao encontro da luz, mesmo sabendo que na caminhada as pedras irão me ferir.

"NAS LUTAS HABITUAIS, NÃO EXIJA A EDUCAÇÃO DO COMPANHEIRO. DEMONSTRE A SUA".

Laura de Almeida

Sabemos que, nas lutas habituais, principalmente hoje em dia, nessa rotina maluca e automatizada em que nos encontramos, às vezes é difícil sermos educados. Quantas vezes somos tão pressionados que agimos momentaneamente e sem educação!

Nó entanto, quando uma outra pessoa age assim conosco, esquecemos que assim também o fazemos e queremos exigir que o mesmo nos trate com mais educação.

Nós, que estamos estudando o Evangelho, sabemos que todos somos irmãos e, portanto, iguais perante Deus. Temos que encher nosso coração de amor, para aprendermos a controlar nossa ira e intolância, a fim de sermos educados, mesmo achando que a situação assim não o exija.

Sendo humildes, estaremos aprendendo a ser educados e então serviremos de espelho para que nossos companheiros nos imitem em nossas boas ações.

*Lourdes de Almeida -
G. S. Tarefairos do Senhor*

No dia-a-dia, as pessoas enfrentam vários obstáculos, que as mesmas, aos poucos, se não souberem se controlar, vão ficando nervosas, impacientes, intolerantes para com os outros e isso faz com que elas, habitualmente, faltem com a educação. Não somos ninguém para "exigir" educação dos companheiros. Como poderemos exigí-la, se não a demonstrarmos primeiro? Claro, porque sempre nos é devolvido aquilo que é dado. As atitudes dos nossos companheiros para conosco, nada mais são que o espelho daquilo que somos, o que recebemos (dão) é o reflexo daquilo que lhes é entregue. Assim, se formos educados, controlarmos nossas atitudes, formos mais pacientes, tolerantes, etc., se conservarmos sempre um sorriso nos lábios, mesmo nas situações mais difíceis do relacionamento humano, pelo menos, se não recebermos este mesmo sorriso de volta, desarmaremos a pessoa para qualquer ato mais grosseiro de falta de educação. Porque não semearmos primeiro para que colhamos os frutos dessa sementeira?

LEMBRE-SE DE QUE O MAL NÃO MERECE COMENTÁRIO EM TEMPO ALGUM.

Neuza Cavazzana Stocco

Em nossa vida existe tempo para amar, sorrir, ajudar, chorar, odiar, desprezar.

Existem também o bem e o mal.

Quando nos encontramos em uma situação difícil, começamos a nos queixar e torna-se muito fácil comentarmos sobre o mal.

A maledicência não deve ser comentada em tempo algum, porque formamos através de nossos pensamentos, barreiras que tornam o nosso dia a dia em maiores dificuldades.

Calamos a nossa voz e elevamos o nosso pensamento com toda nossa força e energia e confiantes na bondade infinita do Criador, teremos força e a certeza de que realmente o mal não merece comentário em tempo algum.

Aparecida Maira da Silva Torini

Devemos evitar de nos utilizar de fazermos maus comentários, em qualquer tempo que seja, pois quando falamos do mal, a nossa mente já estará captando energias negativas a nós mesmos, ao mesmo tempo a pessoa que nos houve. Pois toda a palavra contém uma forte vibração, a nossa mente traduz tudo aquilo que queremos, por isto devemos nos vigiar sempre ao fazer algum comentário deste tipo pois assim estaremos contribuindo para que a nossa aura capte fluidos de muita luz e amor. Sabemos que nós seres humanos temos todo o direito de pensar e agir como quisermos mas sempre tentando controlar tais comentários, pois assim não estaremos nos prejudicando e nem ao nosso próximo, sendo que podemos falar de Paz, Amor, Fraternidade. Temos certeza que elas surtirão um efeito bem mais proveitoso.

"A SUA IRRITAÇÃO..."

CE André Luiz - Canoas - RS

Debora Terezinha da Silva

Sempre que nos irritamos ou perdemos a paciência diante de problemas a serem resolvidos, tornamos mais difícil a captação dos conselhos salutares de nossos guias espirituais. Diante dos percalços do caminho devemos manter a serenidade para, através da prece, podermos haurir forças nos momentos de testemunho redentor. Se, ao contrário, perdermos o equilíbrio, sintonizamos com mentes também desequilibradas, cujas conseqüências podem nos induzir a quedas e, em última análise, agravam ainda mais o problema.

Assim, com calma e paciência teremos melhores condições para solucionar nossos problemas, sem contrair novas dívidas perante a Justiça Divina.

EVANGELHO

Páginas de luz, sustento da própria vida,

Que operam no humano espírito profundas alterações,

Quando em teus sublimes ensinamentos e ilações,

Fatigados, procuramos amparo e guarida.

Código moral, irrepreensível beleza,

Nossa alma é regozijo, a celebrar um himeneu,

Pois no teu cerne está o Cristo, Divino Galileu,

Revestido de glória... de luz... resplendente realza!

Evangelho, de Jesus o instrumento,

O arauto, da humanidade o fomento,

A conduzir o espírito eterno ao Lar Celeste.

Evangelho, interpretado à luz da fé e da razão,

Robustece na criatura alma, mente e coração,

Tornando-nos imbatíveis ainda que a dor se manifeste.

Um aprendiz do Evangelho

ALIANÇA ESPÍRITA EVANGÉLICA

REGIONAL DO LITORAL SUL

Santos, 26 de Junho de 1990

PROGRAMAÇÃO 1990

DATA	HORÁRIO	ATIVIDADE	LOCAL
AGOSTO			
04	14:30HS	CURSO DE ORATÓRIA	CEAE/SANTOS
05	08:00HS	CURSO DE ORATÓRIA	CEAE/SANTOS
25	19:00HS	CURSO DE DIRIGENTES P/ESCOLA DE APRENDIZES	C.E. IRMÃO TIMÓTEO
26	08:00HS	CURSO DE DIRIGENTES P/ESCOLA DE APRENDIZES	C.E. IRMÃO TIMÓTEO

OUTUBRO

ATÉ O DIA 10 – RECOLHIMENTO DAS CADERNETAS PARA VERIFICAÇÃO DA ENTRADA NA FRATERNIDADE – C.E. IRMÃO TIMÓTEO

NOVEMBRO

09	20:00HRS	EXAME ESPIRITUAL PARA INGRESSO NA FRATERNIDADE	C.E. ESTRADA DE DAMASCO
16	20:00HS	EXAME ESPIRITUAL PARA INGRESSO NA FRATERNIDADE	C.E. ESTRADA DE DAMASCO
17	15:00H	CONFRATERNIZAÇÃO DOS NOVOS DISCÍPULOS	C.E. ESTRADA DE DAMASCO

RELAÇÃO DOS ALUNOS QUE INGRESSARAM NA F.D.J, EM REUNIÃO DA REGIONAL DO ABC

APÓSTOLO MATEUS 2ª TURMA

Angelino Artioli
Rosa Valesini Doméstico
Maria Cecilia Ramos Lopes
Luiza Bergo Felisberto
Cecilia de Mello Garcia
Clarice Alves Martins
Maria Helena Campos Ribeiro
Nelma Ribeiro de Castro

CASA ESPÍRITA RAZIN *ver pag 2* 10ª TURMA

Maria Cecilia da Silva Laguna
Jânio Castelo Xavier
Helena Moreira de Souza

CENTRO ESPÍRITA REDENTOR *(21)* 14ª TURMA

Célia Regina Pires
José Augusto Pagani
Celso Silveira

CENTRO ESPÍRITA REDENTOR 15ª TURMA

Ilka Boscardin Quirolli

Isabel Cristina Navarro
Sunta Maria da Conceição
Shirlei Auxiliadora de Andrade
**CASA ESPÍRITA REDENTOR
16ª TURMA**

Terezinha Gamba Pafundi
Osmar Soares de Oliveira
Fátima Aparecida Guilhein
Maria Aparecida Malhani
Maria Lourdes Lucio Amorim
Lucia Veloso Marcusso
Odila Rocha Guerra
Elisete Marques Tesoni
Eliane Marques do Prado
Noêmia Fatima Fonseca da Silva
Vânia Terezinha Poli Souza
Arlene Aparecida Quiroli Goulart
Sílvia Regina Santana Gamba
Sueli Rodrigues Romão
CONT. NA FOL. 2

A DOR

A dor não é, necessariamente, sempre um instrumento de resgate de erros cometidos em passado remoto.

Às vezes ela é voluntariamente procurada, sendo que de nada serve ao nosso adiantamento e evolução.

Há dores e dores. Busquemos refletir nos nossos espinheiros a fim de discernirmos se o nosso sofrimento nos alivia e eleva ou simplesmente nos faz estacionar.

Dessa forma, poderemos evitar cairmos em crises desnecessárias, que só nos prejudicam, prejudicando nossa saúde física, psíquica e espiritual.

Sem dúvida o amor é o caminho mais suave e através dele até a pior das provações se faz luz; coragem e esperança num futuro de paz e fraternidade.

(Mensagem psicografada no grupo mediúnico do CEAE/Genebra)

O TREVO

Nº 198 - AGOSTO DE 1990

REDAÇÃO

Rua Genebra, 168
Fone: (011)37-5304 - S. Paulo

Diretor Geral da Aliança
Espírita Evangélica:

JACQUES A. CONCHON

Fotolaser: LINOTEC - 278-9121